

[Quem Somos](#)[Estudos  
Econômicos](#)[Estudos Sociais](#)[Estatística e  
Geografia](#)[Cooperação  
Institucional](#)

## Governo do Estado finaliza negociação com o Banco Mundial do Programa para Resultados (Pfor R)

O Governo do Estado do Ceará vai assinar ainda este ano – está previsto para dezembro – uma operação de crédito com o Banco Mundial, no valor de US\$ 350 milhões, para desenvolver o Programa para Resultados (Pfor-R), que tem como tema o *"Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental"*. Durante toda a semana passada técnicos da Secretaria da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado, da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) e do Banco Mundial estiveram reunidos em Brasília. E na sexta-feira (25), o Governo do Estado, representado pelo diretor Geral do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), professor Flávio Ataliba, e técnicos do Banco Mundial assinaram a ata de negociação das minutas contratuais para a operação de crédito.

O PforR Ceará é o primeiro a ser realizado no Brasil e o primeiro multissetorial da América Latina. Ele tem um período de quatro anos – vai até 2017 - e será coordenado pelo IPECE, que tem tido experiência no gerenciamento de Projetos financiados pelo Banco Mundial desde 2005: SWAp I (2005 – 2007) e SWAp II (2009 – 2012). A principal diferença do SWAP é que o PforR irá apoiar programas com atividades organizadas em torno de "macro-funções", dentro dos temas estratégicos do Governo, de modo a direcionar os esforços dos vários órgãos públicos para um objetivo comum, ou seja, o foco nas áreas de capacitação profissional, assistência familiar e qualidade da água. Outro ponto é que além de enfatizar a gestão por resultados, ele prioriza as práticas de monitoramento e avaliação de programas.

Para o professor Flávio Ataliba, mais importante até que a viabilização dos recursos em si para o Estado do Ceará é a contribuição que o PforR vai dar na modernização de modernos instrumentos de gestão de política pública, como a prática de monitoramento e avaliação de programas do Plano Plurianual, PPA, tendo como foco, os resultados. O desenho do Programa – explica - é bastante complexo, pois envolve dezoito instituições governamentais que precisam focar em objetivos comuns e intersetoriais para o cumprimento das metas que são condicionantes para os desembolsos do empréstimo.

Os desembolsos serão realizados diretamente no caixa do Tesouro do Estado e não para o financiamento de um programa específico, incentivando a colaboração do trabalho conjunto entre órgãos públicos e a busca de resultados. A contribuição central do PforR é o fortalecimento da prática do Planejamento Econômico já que ele permitirá a utilização de instrumentos modernos de gestão pública, de monitoramento e avaliação de programas existentes no PPA.